

O PROCESSO DE GESTÃO INSTITUCIONAL DO TRABALHO DOCENTE E O PROGRAMA DE PROMOÇÃO DA REFORMA EDUCATIVA DA AMÉRICA LATINA E CARIBE: UM PROJETO DO CAPITAL PARA (CON)FORMAÇÃO DO TRABALHADOR

Beatriz **Teixeira** – FIOCRUZ e UERJ

O presente trabalho discute a importância dos organismos internacionais e suas políticas, em especial o Programa de Promoção da Reforma Educativa da América Latina e Caribe, PREAL, como *aparelho privado de hegemonia* (Gramsci, 1989), no caso, centrado na intensificação do processo de desqualificação do trabalho docente que vem sendo realizado nas últimas décadas, no contexto do capitalismo globalizado e na perspectiva neoliberal. O PREAL emerge em 1995 com objetivo de mobilizar parcerias e direcionado à proposição de reformas para o âmbito educacional. Tomando como base para realização da discussão, parte da produção bibliográfica do GT *Profissão Docente* do PREAL, o texto se desdobra no estudo dos discursos de especialistas em educação e de *intelectuais orgânicos* (Gramsci, 1989) do capital. Através das análises das produções do PREAL, é possível perceber que o trabalho docente vem sendo alvo de desqualificação no projeto de gestão institucional da docência e que o docente, enquanto intelectual, vem sendo reduzido à agente reproduzidor dos interesses do ideário hegemônico.

Palavras-chave: trabalho docente; gestão institucional; PREAL.